

# Collor libera 25 bilhões para Educação

BRASÍLIA — O Presidente Fernando Collor assinou ontem Medida Provisória liberando para projetos em educação Cr\$ 25 bilhões de recursos do salário-educação, que estavam aplicados em Letras do Tesouro do Banco Central. Trata-se do maior volume de recursos liberados para a área educacional nos últimos anos, conforme anunciou o Ministro da Educação, Carlos Chiarelli. Este é, segundo o Ministro, "o pacote educacional do Governo Collor". Os Cr\$ 25 bilhões serão agora aplicados, durante os próximos seis meses, nos ensinos de primeiro, segundo e terceiro graus e começarão a ser distribuídos já a partir da próxima segunda-feira.

O programa de aplicação dos recursos pelo Ministério da Educação destina metade da verba liberada ontem pelo Presidente Fernando Collor à pré-escola, à universalização do ensino básico e ao programa de combate ao analfabetismo, que faz parte das atividades do Projeto Ministério da Criança. A outra metade será aplicada nos ensinos médio e superior, embora o salário-educação — uma contribuição social cobrada às empresas sobre o valor de 2,5% das

suas folhas de salários — seja constitucionalmente destinado ao ensino de primeiro grau.

Pelo programa de aplicação anunciado por Chiarelli, o ensino de segundo grau receberá cerca de Cr\$ 7 bilhões, sendo que Cr\$ 5 bilhões vão para a construção e aparelhagem das escolas técnicas e agrotécnicas e Cr\$ 2 bilhões para a formação de recursos humanos. A meta é reverter o atual quadro de matrículas em ensino médio no Brasil — que hoje atinge apenas 2,2% da população e está abaixo da média verificada em países como El Salvador, Haiti e Guatemala. Outro objetivo do Governo é retomar a construção de 75 escolas técnicas e agrotécnicas, que estavam paralisadas, e iniciar obras para a construção de outras 50. De acordo com a previsão do Ministro Carlos Chiarelli, 40 destas escolas deverão estar prontas até o final do ano.

No ensino superior, serão aplicados Cr\$ 5,75 bilhões, divididos da seguinte forma: Cr\$ 750 milhões para o crédito educativo; Cr\$ 1 bilhão para a pesquisa universitária; e Cr\$ 4 bilhões para a construção, reforma, ampliação e aparelhagem dos 92 hospitais universitários que funcionam

hoje no Brasil. O total liberado para o crédito educativo reforçará os Cr\$ 2 bilhões que já haviam sido distribuídos pela Caixa Econômica Federal no primeiro semestre deste ano. Assim, aumentará entre 170 e 180 mil o número de universitários beneficiados pelo programa de apoio social ao estudante de terceiro grau.

De acordo com Chiarelli, no caso da pesquisa universitária, a intenção do Ministério da Educação é discutir com as universidades e a Capes quais serão os projetos científicos que serão beneficiados. Os Cr\$ 25 bilhões correspondem a quase 40% do orçamento total do Ministério da Educação para este ano e estão sendo liberados, conforme fez questão de frisar o Ministro Chiarelli, sem que tenha havido aumento de tributos e emissão de moeda. São apenas o resultado da aplicação dos recursos arrecadados pelo Governo com o salário-educação. A liberação dos recursos sob a forma de Medida Provisória, segundo explicou o Ministro, se deve a uma orientação do Tribunal de Contas da União (TCU), que o Governo teve o cuidado de consultar antes de tomar uma decisão.